

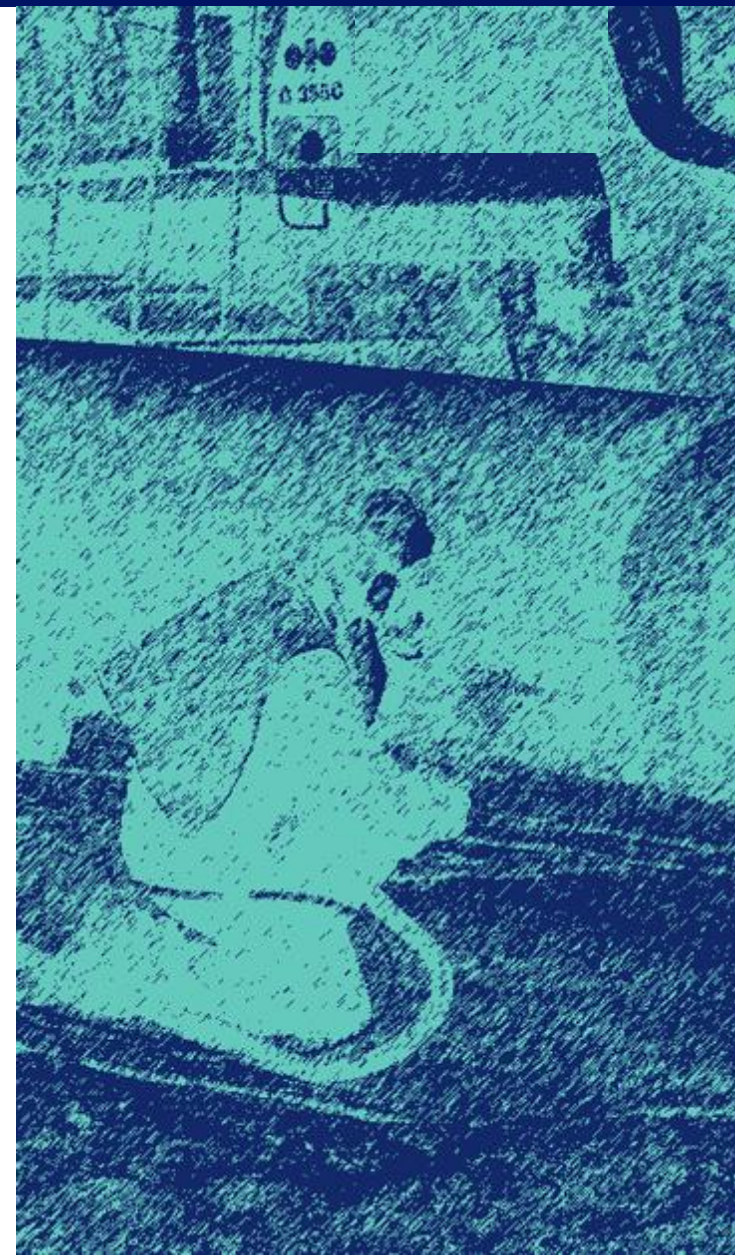
# Resultados Consolidados

## 9 Meses 2010

3 de Noviembre de 2010

- O resultado da REN nos primeiros nove meses de 2010 (79,2M€) é muito influenciado por factores não recorrentes (sobretudo uma provisão de 12,5M€ para o processo arbitral com a Amorim Energia), e pela alteração da taxa de IRC com efeitos desde 1 de Janeiro de 2010.
- A actividade operacional continuou a apresentar resultados fortemente crescentes, tal como reflectido no EBITDA, que cresceu 14,1% em relação ao período homólogo.
- A empresa tem vindo a aplicar um programa de redução de custos que começa a dar frutos muito visíveis nos resultados: os custos operacionais (excluindo os que são exógenos à gestão da REN e têm contrapartida em proveitos) diminuíram 8,3% relativamente ao período homólogo.
- O investimento tem vindo a recuperar dos atrasos verificados no início do ano, decorrentes da reformulação dos procedimentos de contratação. Contudo, a plena recuperação só se verificará no final do exercício, esperando-se que em Dezembro o valor de CAPEX corresponda ao orçamentado.

(M€)	9M09	9M10	Δ%
EBITDA	271,9	310,2	14,1%
Resultado financeiro	-44,8	-52,1	16,2%
Resultado líquido	116,3	79,2	-31,9%
Resultado líquido recorrente*	90,5	88,7	-2,0%
Capex total	286,7	204,9	-28,5%
Dívida líquida (fim do período)	2 089,0	2 173,1	4,0%

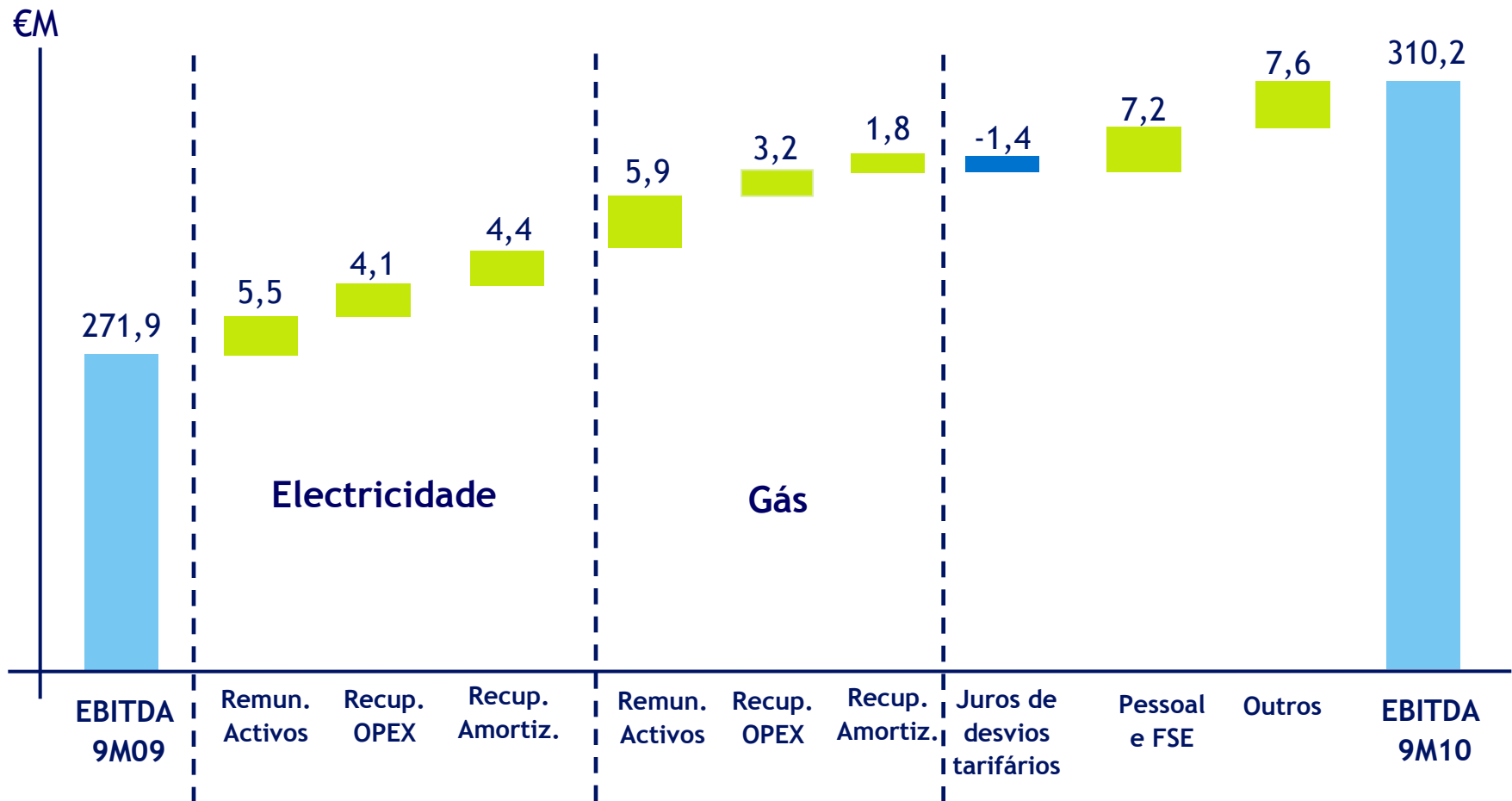


- O Resultado Líquido de 79,2M€, representa um decréscimo de 31,9% em relação ao ano anterior, em virtude de itens não recorrentes<sup>(1)</sup> e do agravamento da taxa de IRC de 26,5% para 29,0%.
- O Resultado Líquido recorrente foi de 88,7M€, um decréscimo de 2% em relação a 2009. O agravamento da taxa de IRC, só por si, implicou um impacto negativo de 8,9M€ em Jan-Set 2010; sem esse agravamento, o RL recorrente teria crescido cerca de 8%.
- O EBITDA cresceu 14,1% apesar do impacto negativo de 8,6M€ da remuneração dos terrenos hídricos. Sem este impacto o EBITDA teria aumentado em 18%.
- Durante os primeiros 9 meses do ano o CAPEX foi de 204,9M€, reflectindo parcialmente os atrasos verificados no 1º trimestre relacionados com a alteração dos procedimentos de contratação. Porém, espera-se que no 4º trimestre esses atrasos sejam integralmente recuperados, cumprindo-se o orçamento.



- Os custos OPEX controláveis pela REN decresceram 8,3%, reflectindo uma forte melhoria da eficiência operacional.
- O resultado financeiro foi de -52,1M€, versus -44,8M€ (16,2%) em igual período do ano passado. Porém, se se retirasse o efeito positivo do swap de taxas de juro registado em Janeiro de 2009 (+5,8M€) o decréscimo nos resultados financeiros seria de apenas 5,0%.
- Apesar da conjuntura macroeconómica adversa e dos *downgrades* à dívida soberana de Portugal, o custo médio da dívida foi contido em 3,9% no período Jan-Set, valor idêntico ao verificado no conjunto do exercício de 2009.
- Durante o terceiro trimestre de 2010 a REN provisionou mais 6,25M€ relativos ao processo da Amorim Energia, com o que a provisão totaliza 12,5M€ no fim de Setembro.

# Análise da evolução do EBITDA (9M10)



# Análise da evolução do EBITDA (9M10) - (cont.)

(M€)	9M09	9M10	Δ%
Remuneração do RAB da electricidade	79,0	89,3	13,0%
Remuneração dos terrenos hídricos (DPH)	7,6	-1,0	-113,0%
Incentivo à exploração de equipamentos em fim de vida útil	0,0	3,8	
Recuperação das amortizações da electricidade	76,6	81,0	5,7%
Recuperação do OPEX da electricidade	49,6	53,7	8,2%
Remuneração do RAB do gás	56,4	58,2	3,2%
Recuperação do OPEX do gás	23,0	26,2	14,0%
Recuperação das amortizações do gás	29,6	31,4	6,1%
Diferenças de alisamento (gás)	8,4	12,0	43,3%
Efeito de neutralidade (término do alisamento na REN Gasodutos)		0,5	
Juros de desvios tarifários	4,8	3,4	-29,7%
Ganhos comerciais	5,1	2,3	-55,5%
Outros proveitos operacionais	36,7	51,5	40,4%
Reversão de provisões	35,1		
Proveitos <i>pass through</i> *	66,8	186,0	178,4%
<b>Proveitos Totais</b>	<b>478,8</b>	<b>598,3</b>	<b>25,0%</b>
Pessoal e FSE's	93,9	86,7	-7,6%
Amortizações	103,9	126,7	21,9%
Provisões		12,5	
Outros custos operacionais	11,1	11,2	0,3%
Custos <i>pass through</i> *	66,8	186,0	178,4%
<b>Custos Totais</b>	<b>275,7</b>	<b>423,0</b>	<b>13,4%</b>
Amortizações	103,9	126,7	21,9%
Itens não recorrentes	-35,1	8,2	-123,4%
<b>EBITDA</b>	<b>271,9</b>	<b>310,2</b>	<b>14,1%</b>

\* - Custos e proveitos com os CAE

- O CAPEX realizado até Setembro de 2010 foi de 204,9M€ , menos 28,5% do que em igual período de 2009. (Recorde-se que 2009 representou um pico no esforço de investimento)
- O RAB médio do período apresentou um valor de 2.866,7M€, denotando um crescimento de 5,9% face ao período homólogo de 2009, devendo-se este crescimento, essencialmente, às entradas em exploração de instalações relativas ao segmento da electricidade no final do ano de 2009.

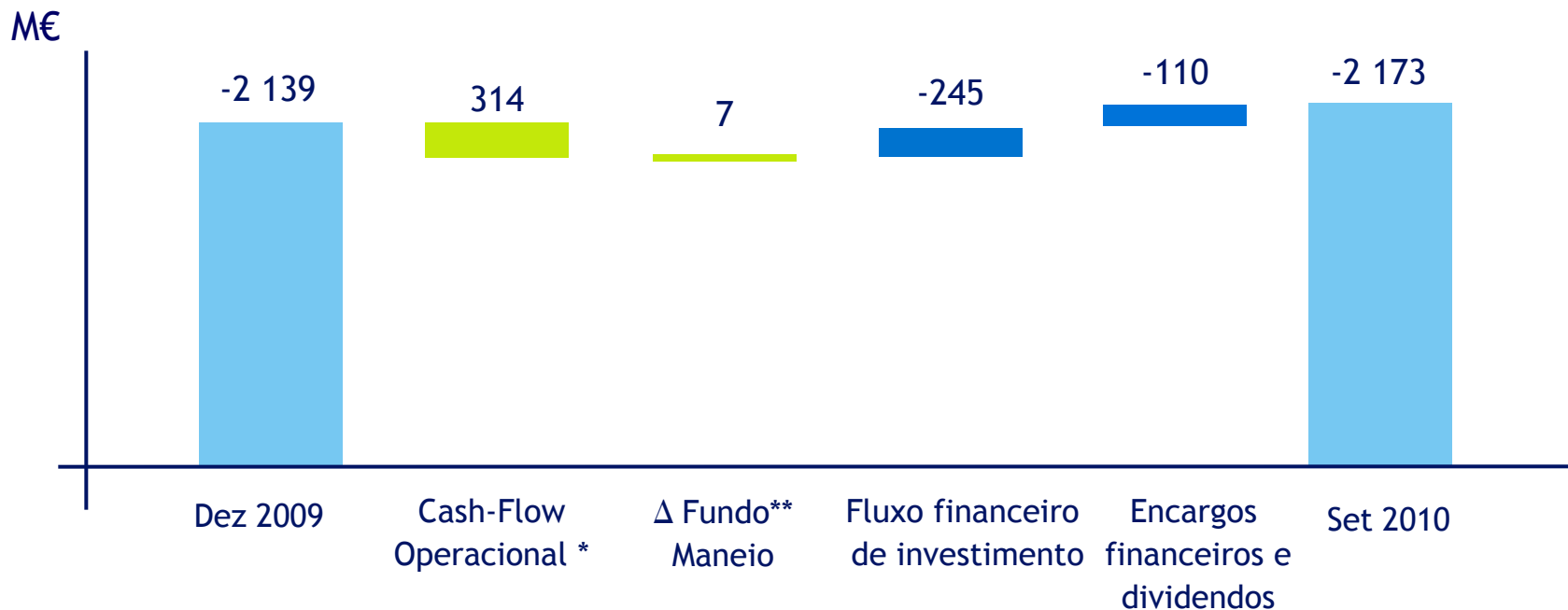
(M€)	9M09	9M10	Δ%
<b>RAB médio total</b>	<b>2 706,6</b>	<b>2 866,7</b>	<b>5,9%</b>
Electricidade	1 383,4	1 544,4	11,6%
Terrenos hídricos	365,7	350,8	-4,1%
Gás	957,5	971,5	1,5%
<b>Investimento</b>	<b>286,7</b>	<b>204,9</b>	<b>-28,5%</b>
Electricidade	204,1	151,7	-25,7%
Gás	82,6	51,9	-37,2%
Outros		1,3	





(M€)	Taxa de Remuneração	Valor
<b>Remuneração do RAB da electricidade</b>		<b>89,3</b>
Activos com prémio de remuneração	8,89%	22,1
Activos sem prémio de remuneração	7,39%	67,2
<b>Remuneração dos terrenos</b>	-0,4%	-1,0
<b>Remuneração do RAB do gás</b>	8,00%	58,2
<b>Total</b>		<b>146,5</b>

- A dívida líquida a 30 de Setembro de 2010 era de 2 173M€. Relativamente ao valor da dívida em 1 de Janeiro apresenta um crescimento de 34M€.
- O custo médio da dívida de Janeiro a Setembro de 2010 manteve-se em 3,9%.

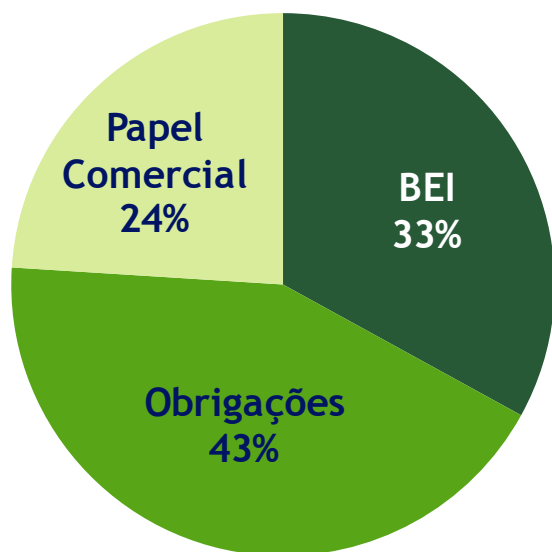


\* - Igual a resultado operacional + amortizações + provisões;

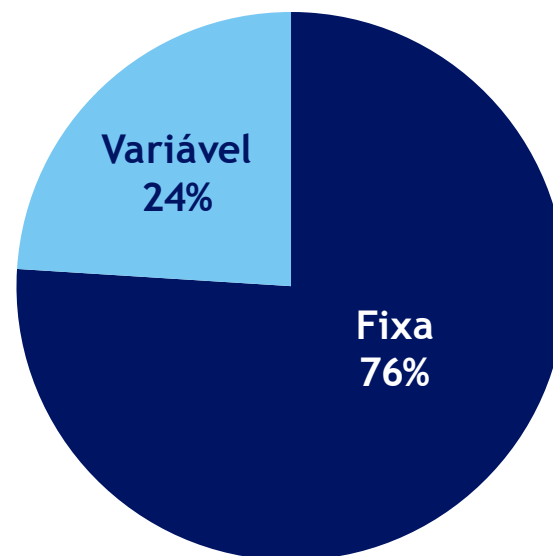
\*\* - Inclui o IRC pago

Maturidade média da dívida: 4,6 Anos

Fontes de financiamento

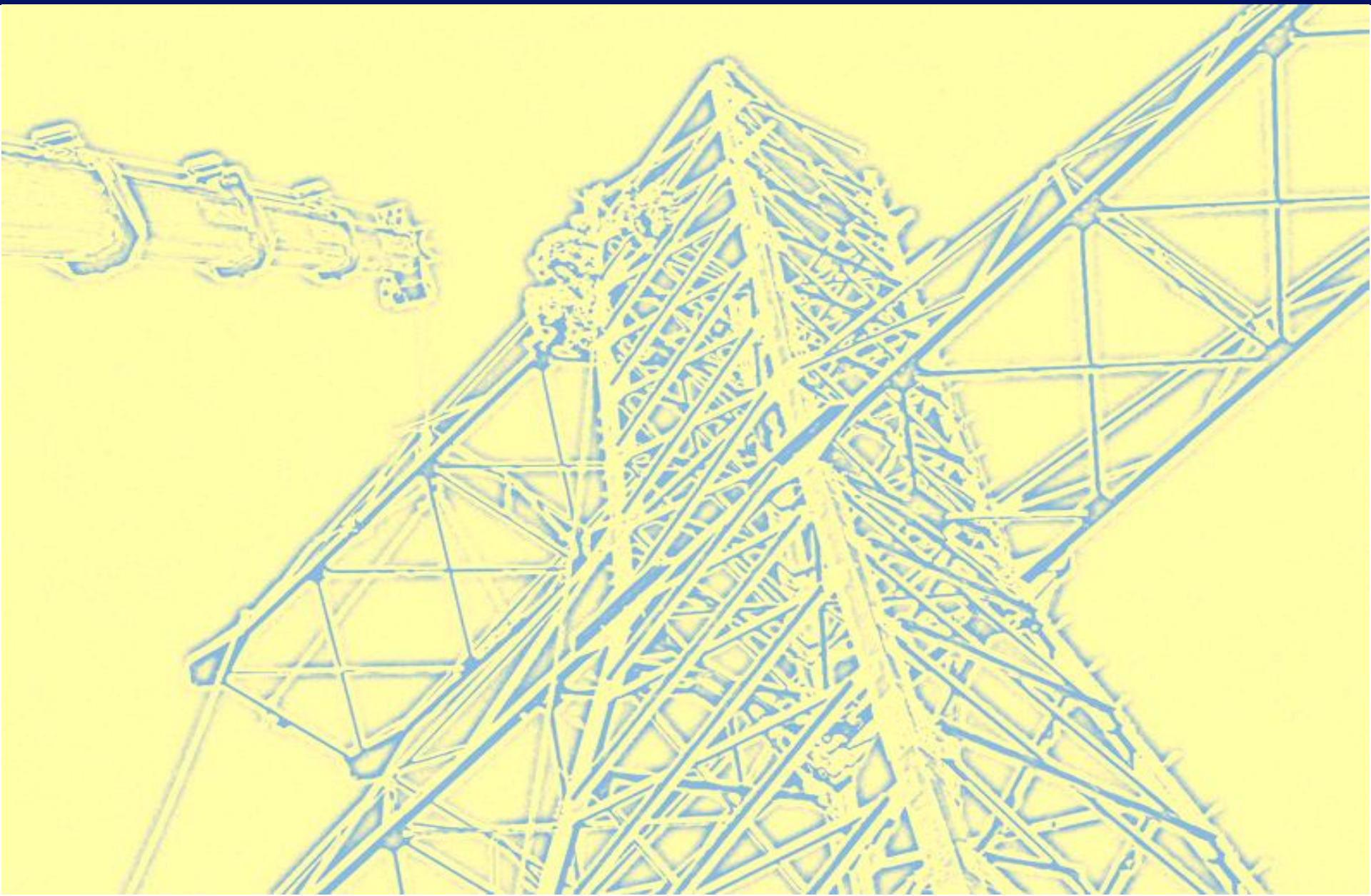


Tipo de taxa



	2009	9M10
Net Debt / EBITDA	5,7 x	5,3 x
FFO / Net Debt	11,3%	11,0%
FFO interest coverage	4,5 x	4,2 x







# Do EBITDA para EBIT(9M10)

(M€)	9M09	9M10	Δ%
<b>EBITDA</b>	<b>271,9</b>	<b>310,2</b>	<b>14,1%</b>
Amortizações	103,9	126,7	21,9%
Itens não recorrentes:			
Reversão da provisão extraordinária por venda de activos	-22,8		
Provisão para cobertura do processo com a Amorim Energia		12,5	
Reconhecimento dos desvios tarifários	-12,4		
Amortização extraordinária de subsídios		-4,2	
<b>EBIT</b>	<b>203,1</b>	<b>175,3</b>	<b>-13,7%</b>

# Evolução do EBITDA da electricidade e do gás (9M10)



## Valores consolidados

(M€)	9M09			9M10		
	Electricidade	Gás	Outros	Electricidade	Gás	Outros
Remuneração do RAB	79,0	56,4		89,3	58,2	
Recuperação de OPEX	49,6	23,0		53,7	26,2	
Recuperação das amortizações	76,6	29,6		81,0	31,4	
Diferenças de alisamento (gás)		8,4			12,5	
Juros de desvios	4,8			3,2	0,1	
Ganhos Comerciais	5,1			2,3		
Reversão de provisão	35,1			0,0		
Outros proveitos operacionais	20,1	20,1	4,1	16,1	25,1	13,0
<b>Proveitos Totais</b>	<b>270,4</b>	<b>137,4</b>	<b>4,1</b>	<b>245,7</b>	<b>153,6</b>	<b>13,0</b>
Pessoal e FSE	41,7	34,2	17,9	34,8	34,6	17,3
Pessoal	14,4	7,2	13,8	14,6	7,3	11,5
Amortizações	69,3	34,2	0,3	90,3	36,1	0,3
Provisões						12,5
Outros custos operacionais	6,3	2,5	2,3	6,5	3,1	1,5
<b>Custos Totais</b>	<b>117,3</b>	<b>71,0</b>	<b>20,6</b>	<b>131,6</b>	<b>73,8</b>	<b>31,5</b>
<b>EBITDA</b>	<b>198,9</b>	<b>88,2</b>	<b>-15,2</b>	<b>204,3</b>	<b>111,6</b>	<b>-5,7</b>
Amortizações	69,3	34,2	0,3	90,3	36,1	0,3
Itens não recorrentes						
Reversão da provisão extraordinária por venda de activos	-22,8					
Provisão para o processo com a Amorim Energia						12,5
Reconhecimento dos desvios tarifários	-0,8	-12,5	0,9			
Amortização extraordinária de subsídios					-4,2	
<b>EBIT</b>	<b>153,2</b>	<b>66,5</b>	<b>-16,4</b>	<b>114,0</b>	<b>79,7</b>	<b>-18,4</b>

# Detalhe das rubricas de “Outros proveitos” e “Outros custos” operacionais

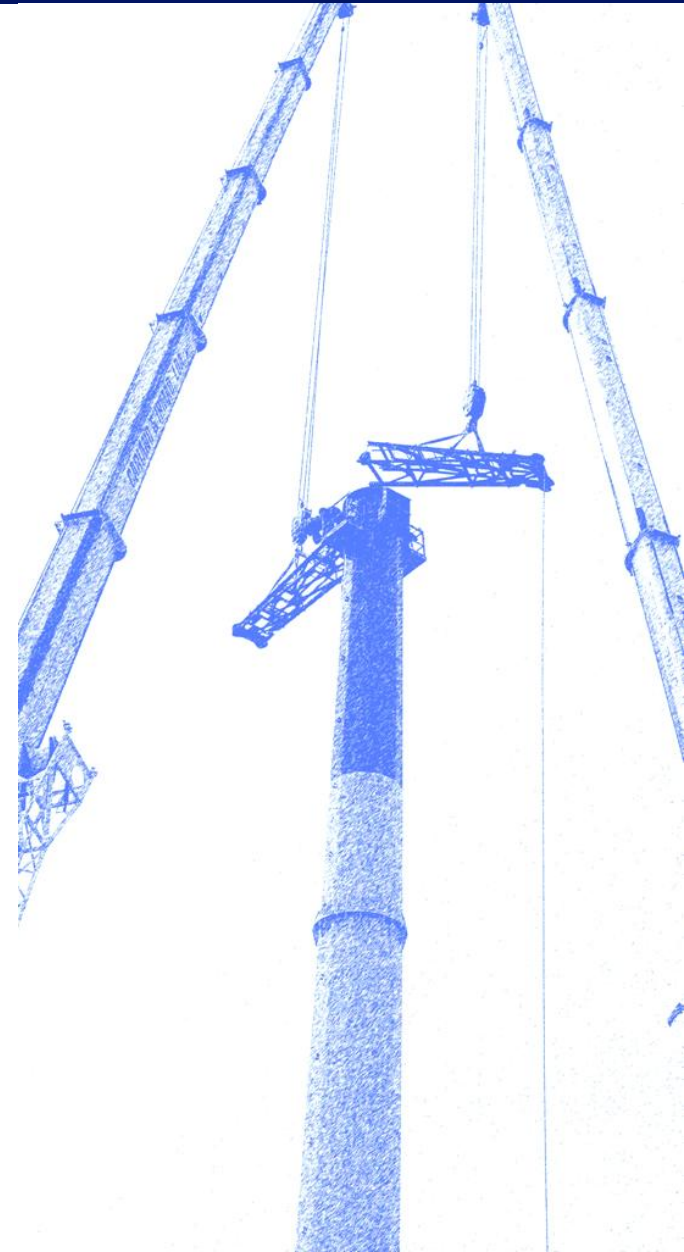
(M€)	9M09	9M10	Δ%
<b>Outros proveitos operacionais:</b>	<b>36,7</b>	<b>51,5</b>	<b>40,5%</b>
Renda dos terrenos da zona de protecção	0,6	0,6	2,0%
Amortização dos subsídios ao investimento	10,9	18,7	71,5%
Electricidade	4,6	7,5	64,0%
Gás	6,3	11,1	76,9%
Ganhos nas sociedades de transporte do gás <sup>(1)</sup>	7,5	7,5	1,1%
Rendas de interligações para cobertura de custos <sup>(2)</sup>	4,5	2,7	-39,0%
Proveitos de contratos financeiros	0,0	6,2	
Outras prestações:			
Vendas e prestações de serviços de telecomunicações	2,4	3,8	58,7%
Prestações de serviços às sociedades de transporte de GN <sup>(1)</sup>	5,9	6,0	0,3%
Prestações de serviços do Operador de Mercado	1,9	1,9	0,2%
Outras prestações de serviços	1,1	1,2	3,9%
Outros proveitos	1,9	3,0	58,2%
<b>Outros custos operacionais:</b>	<b>11,1</b>	<b>11,2</b>	<b>0,9%</b>
Encargos com a ERSE	7,2	7,8	8,3%
Outros (donativos, quotizações e indemnizações)	3,9	3,4	-12,8%

(1)- Valores parcialmente compensados por FSE, sem impacto nos resultados

(2) - Cobre custos relacionados com serviços de sistema e compensação entre TSO's, sem impacto em resultados

# Principais indicadores financeiros do 3º trimestre de 2010

(€M)	3T09	3T10	Δ%
EBITDA	91,9	101,6	10,6%
Resultados financeiros	-16,7	-16,5	-1,5%
Custos financeiros	-17,5	-19,5	11,5%
Resultado antes de impostos	52,8	36,0	-31,8%
Impostos	-12,5	-13,3	7,1%
Resultado líquido	40,2	22,6	-43,8%



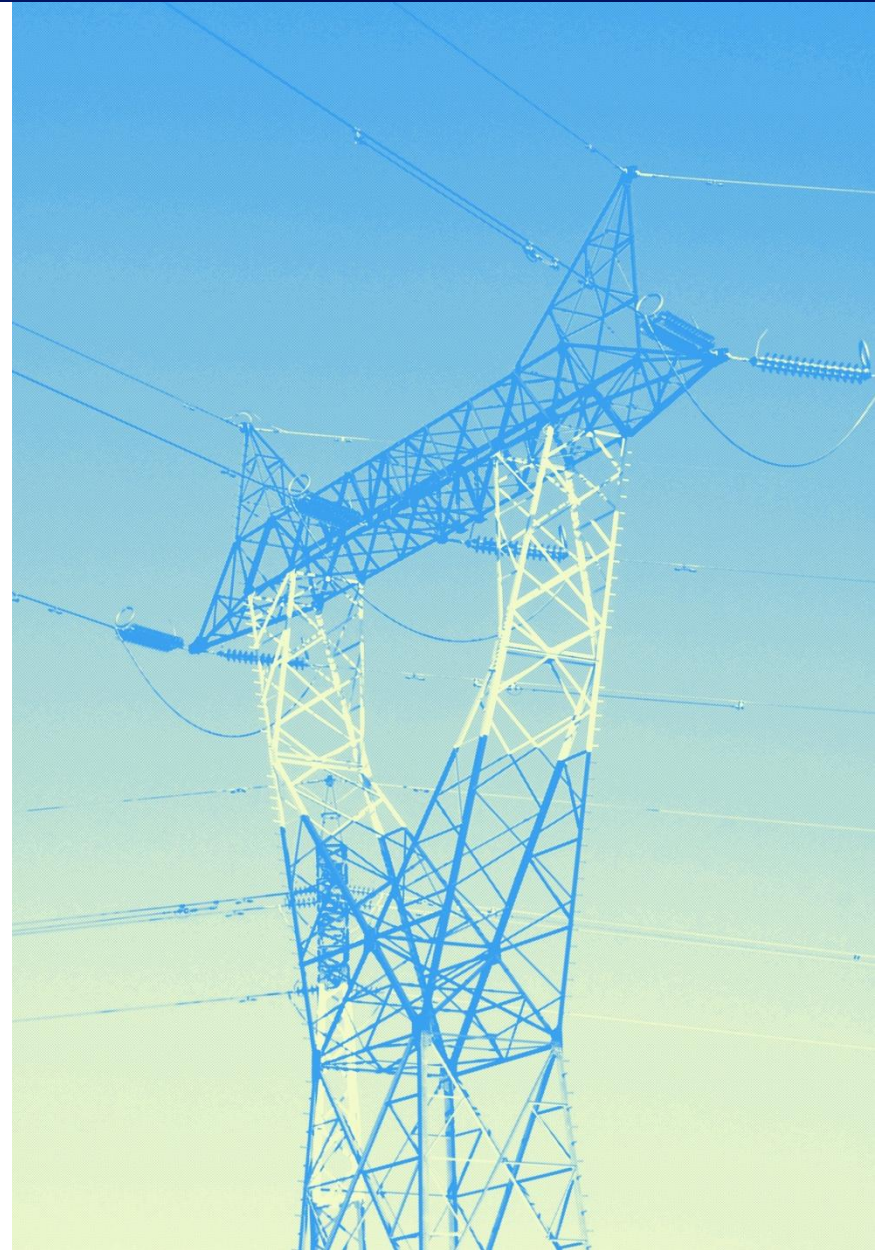
# Ganhos nas sociedades de transporte do gás (9M10)

(M€)	
Custo de transporte de GN	16,14
<i>Fees - parte Enagás</i>	0,35
<i>Fees</i>	-1,49
O&M	-3,18
Juros suprimientos	-0,44
Resultados antes de impostos	11,39
Impostos	-3,30
<b>Resultados líquidos</b>	<b>8,08</b>
Equivalência patrimonial	7,55
Reserva das sociedades	0,54





- Os desvios tarifários, em balanço no final de Setembro de 2010, apresentam um saldo a receber acumulado de 60,9M€.



# Demonstração de resultados consolidada (9M10)

(M€)	9M09	9M10	Δ%
<b>Rendimentos operacionais</b>	<b>478,8</b>	<b>598,3</b>	<b>25,0%</b>
Vendas e prestações de serviços	394,2	560,3	42,2%
Outros rendimentos	84,7	38,0	-55,1%
<b>Gastos operacionais</b>	<b>-275,7</b>	<b>-423,0</b>	<b>53,4%</b>
FSE	-58,5	-53,3	-9,0%
Gastos com o pessoal	-35,4	-33,4	-5,5%
Amortizações	-103,9	-126,7	21,9%
Sobrecustos dos CAE	-66,8	-186,0	178,4%
Provisões	0,0	-12,5	
Outros	-11,1	-11,2	0,2%
<b>Resultado operacional</b>	<b>203,1</b>	<b>175,3</b>	<b>-13,7%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>-44,8</b>	<b>-52,1</b>	<b>16,2%</b>
Gastos financeiros	-55,8	-58,0	3,9%
Rendimentos financeiros	7,6	2,1	-72,6%
Dividendos de participadas	3,3	3,8	13,6%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>158,3</b>	<b>123,2</b>	<b>-22,2%</b>
<b>Imposto sobre os resultados</b>	<b>-42,0</b>	<b>-44,0</b>	<b>5,0%</b>
<b>Resultado líquido</b>	<b>116,3</b>	<b>79,2</b>	<b>-31,9%</b>

(M€)	2009	9M10
Activos fixos líquidos	3 452	3 530
Goodwill	4	4
Investimentos financeiros	109	139
Outras contas a receber MLP	82	124
Outras contas a receber de CP	554	356
Existências	24	23
Caixa e equivalentes	70	61
<b>Total do activo</b>	<b>4 294</b>	<b>4 237</b>
Capital próprio	997	981
Dívida financeira	2 209	2 234
Provisões e obrigações de reforma e outros	75	81
Outras contas a pagar MLP	491	538
Outras contas a pagar CP	522	403
<b>Total do capital próprio e passivo</b>	<b>4 294</b>	<b>4 237</b>

# Disclaimer

Esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não constituem, nem fazem parte de, uma oferta pública ou privada ou solicitação por parte da REN, ou de qualquer dos seus accionistas, para a venda ou aquisição de valores mobiliários emitidos pela REN e o seu propósito é meramente informativo e esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não podem ser utilizados numa oferta futura relacionada com valores mobiliários emitidos pela REN sem que esta o tenha expressamente autorizado.



Visite o nosso web site em [www.ren.pt](http://www.ren.pt)

ou contacte-nos:

Av. EUA, 55

1749-061 Lisboa

Telefone: +351 210 013 546

[ir@ren.pt](mailto:ir@ren.pt)